

# A HORA DO OVO<sup>®</sup>

a revista da produção de ovos

Nº **130**

ano 28 | fevereiro 2025 | revista web



# A Evonik e a ciência

Das Tabelas Brasileiras à PSA LATAM 2024



Elenita Monteiro  
editora

com a palavra .....

## Do lançamento das Tabelas Brasileiras à produção de cultura científica na conferência PSA LATAM 2024

Foi um ano pra lá de produtivo para o time da Evonik no Brasil e América Latina. Em 2024, nos diversos eventos promovidos, apoiados e com participação de sua equipe técnica e de negócios, a Evonik foi fiel a seus princípios, apresentando pesquisas em tecnologias e soluções para a evolução do setor produtivo. De março a novembro, a agenda da companhia registrou o trabalho comprometido com a ciência levada a campo com sucesso!



Time Evonik no 5º Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos

O ano de 2024 nos deu a base para abriremos 2025 com a certeza de que muito mais virá, e virá com a força da ciência e da tecnologia com as melhores soluções para o setor produtivo.

Foi assim também para a Evonik, a companhia multinacional que conquistou o Brasil e a América Latina com seu comprometimento com o setor avícola. Nesta EDIÇÃO ESPECIAL EVONIK, destacamos dois principais eventos que mostram esse comprometimento com a ciência e a produtividade: o Simpósio da 5ª edição das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, realizado em Viçosa (MG), e a PSA LATAM 2024, realizada em Foz do Iguaçu (PR), na qual a Evonik marcou presença forte e decisiva.

Outros eventos tão importantes quanto esses mereceram destaque na agenda da Evonik, se destacando por sua parceria com os avicultores de diversas formas:

Em abril, foi na cidade de Chapecó (SC) que a empresa participou do SBSA 2024, Simpósio que reúne a cadeia avícola de corte para tratar dos avanços do setor. Em junho, o destaque foi para o 2nd Symposium Feed Technology, em Curitiba (PR). Em outubro, foi a vez de Foz Iguaçu (PR) receber o Simpósio Evonik junto à programação da PSA LATAM 2024 (veja na página 4). Em



No SBSA 2024



O 2nd Symposium Feed Technology

SUCESSO DE PÚBLICO E CONTEÚDO, O 2ND SYMPOSIUM FEED TECHNOLOGY aconteceu entre 11 e 13 de junho, em Curitiba (PR). É uma iniciativa concebida pela Evonik e pela DSM em parceria com a Nutrall, empresa incubada na Universidade Federal do Paraná (UFPR), com o objetivo de debater o processo de produção de ração e o universo da tecnologia referente à indústria de processamento de ração. A ideia, também, é trabalhar para a construção de uma fábrica piloto na UFPR.



Na Conferência PSA LATAM 204



Na Europa, com avicultores do Brasil e América do Sul



No Congresso OVUM 2024, no Uruguai.

A PSA LATAM 2024 (em Foz do Iguaçu - PR) e o SCIENCING EGG TOUR EUROPA 2024 (Alemanha, Bélgica e Holanda, em outubro), e o 28º CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AVICULTURA (OVUM 2024), em novembro, marcaram a agenda da Evonik junto a cientistas e produtores do Brasil e América Latina. Foram momentos de integrar a ciência e a tecnologia à realidade do campo.

novembro, a Evonik levou os avicultores para um tour especial a Europa, onde eles conheceram a sede da empresa e a forma como é produzida a tecnologia disponível às granjas do Brasil e América do Sul. Também em novembro, o time da empresa participou do OVUM 2024, no Uruguai. No 23º Congresso Latino-americano de Avicultura, a Evonik apresentou tecnologias baseadas na ciência para ampliar a produtividade em campo.

Todos esses eventos você pode conferir no site da A Hora do Ovo ao longo do ano. O Simpósio das Tabelas Brasileiras e a PSA LATAM você confere aqui, nesta edição, com cobertura especial da A Hora do Ovo.

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: [elenita@ahoradoovo.com.br](mailto:elenita@ahoradoovo.com.br). Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual e edição: Teresa Godoy. Capa: PSA LATAM 2024 e 5º Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Fotos e montagem: Teresa Godoy. Endereços digitais: [www.aboradoovo.com.br](http://www.aboradoovo.com.br) | [facebook.com/aboradoovo](https://facebook.com/aboradoovo) | [instagram: @aboradoovo](https://instagram.com/aboradoovo)



# Nutrição mais precisa pautou Simpósio da Evonik na Conferência PSA LATAM 2024 e reuniu especialistas do Brasil, Estados Unidos e Europa

Evento realizado em outubro, com grande participação de estudantes e profissionais, debateu a nutrição voltada ao desempenho e saúde das aves, tendo a sustentabilidade como foco.

Em outubro, a Evonik mais uma vez revelou sua conexão com a ciência ao integrar a intensa programação da Conferência PSA LATAM 2024. O evento, realizado pela Poultry Science Association entre os dias 8 e 10 de outubro, em Foz do Iguaçu (PR), contou com um simpósio especialmente elaborado pela Evonik para debater o tema **Alcançando uma nutrição mais precisa de aminoácidos em dietas de aves e seus impactos no desempenho, na saúde e na sustentabilidade.**



*“O Simpósio da Evonik durante a Conferência PSA LATAM 2024 mostrou como é possível a união da pesquisa com a prática do dia a dia do nutricionista”, analisa Anita Menconi, diretora de especialidades da Evonik para a América Latina.*

O simpósio da Evonik aconteceu no dia 9 de outubro, na Sala Cataratas II do Centro de Convenções do Bourbon Cataratas do Iguazu Thermas Eco Resort. Com o auditório composto por profissionais e estudantes das principais universidades do Brasil, a Evonik mostrou seis palestras apresentadas por especialistas do Brasil, Estados Unidos e Europa, sempre tendo o tema da nutrição precisa em prol do maior desempenho e saúde das aves e melhores resultados em sustentabilidade.

Na mediação do simpósio a executiva Anita Menconi, diretora de especialidades da Evonik para a América Latina, considerou o encontro uma grande oportunidade para a empresa reafirmar seu compromisso com a ciência em prol da evolução da avicultura. Para Anita, já na construção do simpósio ficou claro o objetivo da Evonik em participar mais uma vez do PSA LATAM contribuindo com a união entre a academia e a indústria.

A montagem dos temas, segundo a executiva, foi feita tendo como base o conhecimento dos diversos grupos técnicos e de negócios da empresa, com colaboração dos profissionais dos vários hubs da América Latina, sob a coordenação de Victor Naranjo, diretor de Serviços Técnicos da Evonik nas Américas. Os temas sugeridos pelo time técnico da Evonik foram alinhados e seu conjunto de palestras enviado ao comitê técnico da Poultry Science Association, nos Estados Unidos, onde foi aprovado para apresentação durante a PSA LATAM 2024, no Brasil.

E não poderia haver ocasião mais propícia para o Simpósio da Evonik do que a Conferência Científica Latino-Americana da PSA no Brasil, aponta a diretora da empresa. “A PSA LATAM é um excelente evento para levarmos as inovações e pesquisas mais recentes da nutrição avícola. Contar com a Conferência PSA aqui no Brasil é muito importante porque o evento reúne estudantes e profissionais em um momento de conhecimento e troca de informações, sendo, especialmente, um incentivo aos universitários”, ressalta a diretora da



HORACIO ROSTAGNO



NILVA SAKOMURA



SAMUEL J. ROCHELL



EVERTON KRABBE

Evonik, referindo-se à oportunidade que os acadêmicos têm de se destacar na apresentação de trabalhos, feitas sempre em inglês.

“Nós, da Evonik, que participamos do evento - inclusive das conferências anuais da PSA nos Estados Unidos -, sabemos o peso que há na área acadêmica e a conexão que se forma entre pesquisadores, estudantes e indústria. E esse incentivo que os universitários têm com suas apresentações e os destaques na premiação abrem portas para oportunidades com profissionais e pesquisadores que já estão atuando, tanto em outras instituições quanto na indústria. Essa troca é muito importante para quem está começando!”, aponta Anita.

Ela também vê a participação da empresa como um apoio muito importante para a Conferência, tanto do ponto de vista da parceria em patrocínio quanto na elaboração do simpósio, no qual especialistas compartilharam conhecimentos sobre benefícios de uma nu-



NEI ARRUDA

trição mais precisa de aminoácidos, reduzindo os níveis de proteína bruta e gerenciando a variabilidade da matéria-prima para melhorar o desempenho e a sustentabilidade na avicultura.

Nei Arruda, diretor de Marketing Estratégico de Essencial Nutrition da Evonik na América Latina e presidente da PSA Latam 2024, destaca a importância do incentivo à produção científica. Ele ressalta que o encontro des-



ANDREAS LEMME



JEFFERSSON LECZNIESKI

te ano reuniu profissionais da indústria, desde aqueles que estão no dia a dia no campo e da academia com o objetivo de promover uma troca de experiências e informações capaz de contribuir com o desenvolvimento da cadeia produtiva. “Acreditamos na ciência e no desenvolvimento de pesquisas como uma ferramenta eficaz para beneficiar não apenas a produção de alimentos, como também a vida das pessoas”, afirma.

#### AS PALESTRAS DO SIMPÓSIO EVONIK

Somar o conhecimento em seis palestras para o Simpósio da Evonik, durante a Conferência PSA LATAM 2024, resultou em uma fórmula bastante interessante para quem entende a importância de o teor científico ser levado à aplicabilidade. Os temas tocaram em desafios importantes para o setor animal na atualidade.

O encontro discutiu os vários aspectos da gestão da nutrição na busca por reduzir custos, ampliar resultados na produção e contri-

*Especialistas brasileiros e de outros países do mundo ocuparam o palco do Simpósio Evonik durante a conferência PSA LATAM 2024. O tema central do evento foi “Alcançando uma nutrição mais precisa de aminoácidos em dietas de aves e seus impactos no desempenho, na saúde e na sustentabilidade.”*

buir para que haja cada vez menos impacto ambiental no planeta. Os palestrantes levaram para suas apresentações os temas da saúde intestinal, inovações no campo da sustentabilidade, novos requerimentos de formulação para a nutrição das aves, criação de novos softwares e de iniciativas que trabalham o custo e a lucratividade.

Anita destaca alguns pontos das apresentações que, segundo ela, foram importantes para o debate do dia 9 de outubro, em Foz do Iguaçu (PR):

“Podemos nos aprofundar nos novos requerimentos da Tabela Brasileira para Aves e Suínos apresentados pelo reconhecido Prof. Horácio Rostagno, da Universidade Federal de Viçosa (MG). Conhecemos o software desenvolvido para trabalhar os custos da melhor formulação para atender aos requerimentos das aves, ferramenta apresentada pela Professora Nilva Sakomura, da Unesp de Jaboticabal (SP). Tivemos as considerações do pesquisador Everton Krabbe, da Embrapa, que falou sobre as ferramentas para enfrentar o desafio da variabilidade da matéria-prima e que nos ajudam



Anita Menconi, Nerilson Nerilo, Felipe Chagas, Henrique Brand, Patrícia Tomazini e Rogério Ott

a melhorar a formulação com menores custos, auxiliando o trabalho do nutricionista.”

A chair do Simpósio Evonik também destaca a palestra de Samuel J. Rochell, professor associado em nutrição avícola da Universidade de Auburn, no Alabama (EUA), que levou ao evento a questão da mudança de requerimento nutricional para enfrentar um desafio de saúde intestinal. Rochell apresentou o tema **Efeito da saúde intestinal na utilização de energia e aminoácidos em frangos de corte**, em palestra na qual compartilhou seu conhecimento sobre a importância da saúde intestinal e as necessidades de nutrientes e energia diante de desafios para vencer impactos de estresse, como as altas temperaturas e as doenças. Ele destacou, em especial, a coccidiose e a enterite necrótica, doenças que, segundo ele, ainda são muito prevalentes na indústria avícola globalmente. “Elas nos custam milhões de dólares por meio de perdas de desempenho e, certamente,

*O time técnico da Evonik recepcionou os participantes do Simpósio, levando conhecimento e compartilhando novidades com os trabalhos inscritos na Conferência PSA LATAM 2024.*

são muito impactantes até mesmo no bem-estar de nossas aves”, apontou Rochell.

Da Europa, Andreas Lemme, diretor de Serviços de Nutrição Animal e Consultoria Técnica de Aves da Evonik na Alemanha, levou ao Simpósio os resultados de experiências que demonstraram o impacto da nutrição animal na sustentabilidade. Na palestra **A Experiência europeia na redução dos níveis de proteína bruta da dieta e seus impactos nos parâmetros de desempenho, bem-estar e sustentabilidade**, Lemme apresentou experimentos realizados na Alemanha que integram um grande projeto em produção na Universidade de Osnabrück e também na experiência de campo, utilizando níveis menores de proteína bruta.

Finalizando o Simpósio, já no final da tarde do dia 9 de outubro, o público pode acompanhar a palestra **Fatores críticos para a aplicação prática de dietas com redução de proteína bruta: experiência brasileira**, apresentada pelo consultor Jefferson Lecznieski. O consultor apresentou a experiência local em experimentos de redução da proteína bruta na alimentação e seu impacto na sustentabilidade. “Entre os benefícios de utilizar dietas com menores teores de proteína são o





menor custo de formulação, atender as exigências das linhagens genéticas atuais e reduzir a excreção de nitrogênio com a consequente redução do impacto ambiental da produção”, defendeu o especialista.

Anita Menconi concorda: “Realmente, a ração - por representar uma fatia grande no custo da operação produtiva -, é onde podemos trabalhar muito a sustentabilidade”. A executiva da Evonik avalia, portanto, que o Simpósio promovido pela empresa na 4ª edição da PSA no Brasil foi um momento muito propício para debater os principais desafios atuais da nutrição de aves,

unindo a cadeia produtiva à ciência produzida na academia. “O Simpósio da Evonik durante a Conferência PSA LATAM 2024 mostrou como é possível a união da pesquisa com a prática do dia a dia do nutricionista”, concluiu.

E tudo isso somado resultou em quase quatro horas de inovação e exposição do que os estudos científicos têm proposto à indústria e ao campo, tanto no Brasil como nos principais países produtores de proteína animal, e como é possível racionalizar o conhecimento para encontrar soluções para que a produção animal seja rentável e sustentável.

## EM SINTONIA COM A CIÊNCIA NA PSA LATAM 2024

Além de realizar o simpósio do dia 9 de outubro, em Foz do Iguaçu (PR), o time técnico da Evonik também participou da PSA LATAM 2024 com oito trabalhos selecionados pela comissão científica para apresentação oral e em formato de pôsteres. Todos os trabalhos inscritos eram inéditos e foram assinados pela equipe de cientistas da empresa, resultado de pesquisas no Brasil e em outros países onde a Evonik atua.

Os temas dos trabalhos foram **Redução de proteína bruta em frangos de corte, Fontes de metionina em poedeiras, Avaliação de DDG por NIR, Ecobiol x baixa proteína em frangos de**

**corte sob estresse térmico, Avaliação energética de DDG por NIR, Uso do ácido guanidinoacético em frangos de corte, Benchmarking global de poedeiras e Redução de proteína para poedeiras.**

Em sua 4ª edição no Brasil, a Conferência da Poultry Science Association se consolida como um dos eventos técnicos mais relevantes da avicultura latino-americana. O encontro reuniu cerca de 700 participantes, teve 9 simpósios técnicos – entre eles o da Evonik - e 300 trabalhos científicos inéditos submetidos a apresentações orais e pôsteres.

# A resposta está NA CIÊNCIA

No patrocínio e apoio à 5ª edição das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, lançadas em março, na Universidade Federal de Viçosa (MG), mais uma vez a Evonik se destaca com sua opção pela ciência e parceria com a pesquisa e as universidades, com produtos e serviços diferenciados para o mercado de proteína animal.



## TABELAS BRASILEIRAS PARA AVES E SUÍNOS

Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais

5ª Edição





Plateia atenta às palestras no 5º Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, no auditório Fernando Sabina, da UFV: 580 participantes marcando presença.

A resposta está na ciência.

Essa foi a mensagem deixada pelo 5º Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. O evento, realizado no dia 26 de março de 2024, na Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais, traduziu em tabelas nutricionais o avanço da genética e o acompanhamento par e passo da nutrição animal para atender a essa evolução no Brasil.

Momento histórico, a 5ª edição do Simpósio reuniu 580 profissionais da nutrição animal do Brasil e América Latina, lotando o auditório Fernando Sabino da Universidade Federal de Viçosa, berço das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Resultou dali mais que o importante livro de 510 páginas, verdadeiro guia dos nutricionistas para as próximas temporadas no campo. Saiu das 8 palestras proferidas pelos autores de cada capítulo da obra a certeza de que a proteína animal pro-

duzida pelos brasileiros e que alimenta, pelo menos, mais 150 países do mundo, tem raiz, tronco e galhos fortes que se nutrem em uma terra adubada com o melhor da ciência.

Esse é também o caminho escolhido pela Evonik para acompanhar a evolução nutricional da produção brasileira. A empresa optou pela ciência, acima de tudo, o que a tornou, também, parceira de primeira hora do Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. A Evonik patrocina e apoia o evento desde a primeira edição, em 1983. O objetivo é incentivar e promover o desenvolvimento de pesquisas na área de nutrição para a evolução do setor, explica Felipe Chagas, gerente de Negócios de Essencial Nutrition da Evonik no Brasil. “Temos a oportunidade de estar em sintonia com a universidade e com a ciência. É um evento muito alinhado com o nosso posicionamento de mercado e a liderança no



Foto: divulgação Evonik

FELIPE CHAGAS

*“O Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos é um rico encontro de gerações da nutrição animal brasileira, uma sintonia entre a indústria, a universidade e a ciência.”*

setor. Nele, vemos profissionais com muitos anos de carreira e também aqueles que estão chegando; é um encontro de várias gerações. Constatamos a evolução científica da cadeia produtiva como um todo, conseguimos chegar até aqui porque tivemos muita ciência e essa harmonia entre as gerações”, considera Felipe Chagas.

### DA PRIMEIRA À QUINTA EDIÇÃO

De 1983 a 2024 a produção animal deu um salto evolutivo gigante. Evoluiu a genética animal, naturalmente evoluíram as tabelas nutricionais. Acompanhar esse processo é o maior ganho de uma empresa como a Evonik, que vem trilhando esse caminho acompanhada de seus especialistas, em parceria com os profissionais da pesquisa nas universidades e em campo, gente que se debruça sobre os estudos nutricionais para traduzi-los em melhoramento para o mercado.



TIME TÉCNICO DA EVONIK: juntos no apoio ao Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos e na recepção aos participantes do evento



NEI ARRUDA

“A força das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos é inquestionável. A importância que elas têm para o mercado é gigantesca!”, confirma Nei Arruda, marketing Estratégico Regional da Evonik para Nutrição Essencial na América Central e do Sul. “As tabelas são a nossa base, o nosso guia, a nossa bíblia dentro do mercado de produção de proteína animal. Para chegarmos aos patamares de hoje e para alcançar estágios ainda mais elevados, permanentemente, as Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos são a nossa bússola.”

Em síntese, as Tabelas guiam os profissionais da área porque oferecem um relatório completo das exigências nutricionais para cada fase do animal, para cada tipo de produção das espécies, o que fundamenta o crescimento e a produtividade dos plantéis brasileiros de proteína animal. Se o manual das linhagens de aves e suínos são um mapa da evolução genética, as tabelas são uma espécie de GPS para alcançar os resultados em campo.

*“A ciência está em tudo o que fazemos na Evonik. E as Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos são a nossa base, o nosso guia, a nossa ‘bíblia’ dentro do mercado de produção de proteína animal.”*

### A CIÊNCIA DAS TABELAS

O que as Tabelas Brasileiras apresentam vai muito ao encontro do que a Evonik prega, desde sua origem, contextualiza Nei Arruda. “A Evonik tem esse lado da ciência muito bem trabalhado e muito bem desenvolvido há muitos anos”, pontua. “A ciência está em tudo o que fazemos, com departamentos de pesquisa, áreas que cuidam do controle de qualidade, com análise da matéria-prima e um banco de dados gigantesco nesse sentido.”

Esse exemplo está na prática com o Relatório de Matérias-primas lançado anualmente e que traz a análise das matérias-primas utilizadas em campo. De forma totalmente gratuita, a Evonik disponibiliza esse relatório ao mercado de proteína animal. Ele traz a variabilidade de 18 dos principais ingredientes utilizados na ração animal que podem influenciar o desempenho do plantel e a rentabilidade do produtor. “É uma ferramenta estratégica para nutricionistas de toda a cadeia”, destaca Valeska Passarelo, coordenadora de Serviços Analíticos da Evonik. “São diversos nutrientes avaliados, incluindo o perfil de aminoácidos totais, essenciais e não essenciais, bem como os coeficientes de di-



VALESKA PASSARELO

gestibilidade de cada matéria-prima. Isso demonstra a importância da análise de toda a matéria-prima que entra em uma fábrica de ração”, explica a coordenadora.

Para todo esse trabalho, enfim, é preciso tecnologia, profissionais especializados e o comprometimento com a nutrição animal. “Temos *know-how*, expertise para fazer a avaliação dos nutrientes das matérias-primas. Temos equipes que trabalham com pesquisa e desenvolvimento para a construção dos requerimentos nutricionais das espécies, que é um pouco do que as Tabelas oferecem”, destaca Nei Arruda, salientando a importância desse acervo da empresa para o trabalho nos diversos mercados em que atua.

Outro ponto em comum com as Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos é o pioneirismo da Evonik no desenvolvimento de soluções para a nutrição e saúde dos animais, sempre baseado na busca permanente por pesquisa e conhecimento. Exemplo disso é o Metamino Atlas, tam-

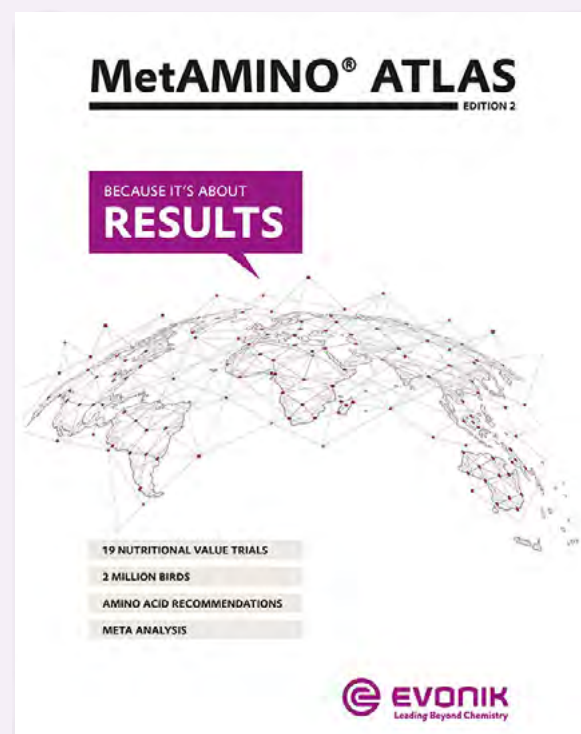
**“O Relatório de Matérias-Primas da Evonik, disponível gratuitamente, é uma ferramenta estratégica para nutricionistas de toda a cadeia de proteína animal.”**

bém lançado durante o Simpósio das Tabelas Brasileiras, em março. “Trata-se de um copilado de trabalhos científicos que realizamos ao redor do mundo, nos mais diversos países e em realidades diferentes. De tempos em tempos lançamos esse relatório que também vai ao encontro das Tabelas Brasileiras, com o perfil científico muito bem trabalhado”, destaca Arruda.

Isso tudo é conhecimento, é alimento para a ciência. “Com esses dados em mãos, podemos conciliar nosso conceito técnico e direcionar nosso trabalho para atender às exigências de cada produtor. Isso é trabalhar com a ciência e fazer com que ela seja, de fato, efetiva.”

#### A CIÊNCIA EM CAMPO

Se há ciência no início da cadeia, há resultados positivos no final. O conhecimento transformado em prática, no campo, é o verdadeiro objetivo da dedicação dos pesquisadores e especialistas da nutrição animal. “Nós traduzimos aquilo que está na ciência para o meio prático, levando esse conhecimento e os conceitos até o produtor. Com isso, colaboramos para que haja maior eficiência no processo produtivo. E a ideia de inovação não está só no produto”, comenta Nei Arruda, mas, inclusive, no suporte oferecido ao produtor, com o



ajuste nutricional, com benefícios no processo fabril, com o controle de qualidade.

“Atuamos junto ao produtor nas várias etapas da produção para que ele possa melhorar a eficiência do processo produtivo e, consequentemente, ter maiores ganhos. Se o consumidor exige, por exemplo, um produto livre de antibiótico, podemos ajudar o produtor a produzir uma carne livre de antibiótico, de forma eficiente e mantendo seus ganhos. Nós trabalhamos nessas etapas do processo. E o que nos torna diferentes é que trabalhamos com a ciência bem debaixo dos braços, com pesquisas que levam resultados até o produtor e ele possa ser eficiente.”

#### ORIENTANDO COM AS MATÉRIAS-PRIMAS

Ao lado dos produtos desenvolvidos para atender a realidade de cada produtor estão a tecnologia em serviços e o atendimento especializado do time Evonik. “Trabalhamos em todas as etapas do processo produtivo. Nossos especialistas em fábrica de ração analisam a qualidade da matéria-prima, avaliam o ingrediente, utilizando ferramentas de análise e orientando o cliente na melhor decisão”, aponta Arruda.

A nutrição e a saúde andam juntas. Para ser produtivo, o animal precisa ter uma boa saúde. “Nossa equipe especializada oferece esse tipo de suporte para que o animal consiga responder de uma maneira saudável”. E, para finalizar, a Evonik é muito focada na sustentabilidade. “O ESG faz parte do DNA da empresa, está incorporado ao nosso dia a dia. É algo que realmente mensuramos”, frisa Nei Arruda. “Ofertamos a melhor nutrição para que haja maior eficiência, e calculamos o impacto ambiental, não só em relação ao quanto o produtor ganha mas, inclusive, o quanto ele deixou, por exemplo, de emitir.”

Com sua abordagem baseada na ciência, a linha de negócios de Nutrição Animal da Evonik desenvolve produtos, serviços e system solutions que ajudam a abastecer o mercado com proteína animal saudável, de alta qualidade e acessível a uma população mundial crescente.

Se o objetivo é a evolução, se a nutrição precisa atender os “novos animais” altamente produtivos, só a ciência tem a resposta.

# Sete capítulos e uma calculadora



Arele Calderano



Horacio Rostagno



Nilva Sakomura



Fernando Perazzo



Melissa Hannas

Da composição e valor nutritivo dos alimentos à suplementação de vitaminas e de microminerais para aves e suínos, sete palestras representaram os capítulos do livro Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos - Composição de Alimentos e exigências nutricionais. E, no final, a calculadora tão aguardada, que auxilia nutricionistas na mensuração dos nutrientes em campo.



Gabriel Rocha



Márvio de Abreu



Jansller Genova

O dia 26 de março de 2024 foi dedicado inteiramente ao Simpósio com a apresentação dos capítulos da 5ª edição das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Os profissionais de nutrição animal aguardavam esse momento de atualização. A nutrição de poedeiras, frangos e suínos e, pela primeira vez, também, codornas europeias, ganharam destaque nas novas tabelas brasileiras. Também de forma inédita, as Tabelas contaram com estudos de pesquisadores de outras universidades do país, como

a UNESP de Jaboticabal (SP) e a Universidade Federal da Paraíba. São 11 autores, 7 capítulos, 531 páginas, 102 alimentos, 213 teses e dissertações da UFV e 465 outras literaturas.

Um evento desse porte e importância só foi possível com a união de professores, estudantes, pesquisadores, profissionais e empresas se uniram para tornar possível a 5ª edição das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, e o simpósio que as representa.



A organização da 5ª edição das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos é mérito desse pessoal, estudantes de pós-graduação em zootecnia da UFV, em sintonia com os professores Horacio Rostagno e Melissa Hannas.





Horacio Rostagno

## Tudo começou em 1983...

**Há 41 anos, dois professores da UFV deram o primeiro passo para que os conceitos nutricionais brasileiros ganhassem um novo patamar e respeito no mundo.**

Antes do lançamento das Tabelas Nutricionais para Aves e Suínos no Brasil, o que valia eram os preceitos das tabelas nutricionais da Europa e dos Estados Unidos. Então, dois professores da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais, trabalharam na primeira tabela com assinatura brasileira e ela foi lançada em 1983. “Era tímida em relação às exigências nutricionais das tabelas americanas e europeias da época”, relembra o professor Horacio Rostagno, criador das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos juntamente com o Prof. Luiz Fernando Teixeira Albino. “Eram 59 páginas com o trabalho de vários professores”, lembra Rostagno, ao abrir o Simpósio da 5ª edição das Tabelas, em março, na UFV.

Em 1996, com a 2ª edição, foi organizado um simpósio internacional com 10 palestrantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Holanda. “Também apresentamos os resultados de nossas pesquisas e encontramos uma recepção muito boa pelos especialistas estrangeiros”, relembra o professor. Em 2000, as tabelas foram lançadas com 141 páginas. “Já era algo mais razoável”, considera Rostagno. “Em



PROF. LUIZ ALBINO

2005, já estávamos experientes. A edição saiu com 181 páginas em português, espanhol e inglês. “Já começava a ter praticamente o formato de hoje, só que menos sofisticado.”

Em 2011, a terceira edição, com 252 páginas, teve 12 palestras no simpósio. Em 2017, com 482 páginas, as tabelas foram lançadas com o simpósio internacional e 13 palestras.

“E chegamos a 2024, com as Tabelas Brasileiras em português, inglês e espanhol, e 531 páginas.

Orgulhoso pelo trabalho conquistado, Rostagno fez questão de agradecer a colaboração de professores, estudantes de pós-graduação, comitê de apoio, técnicos e funcionários da universidade que colaboraram para a realização das Tabelas e do evento. E se despediu, considerando: “As tabelas de 2024 praticamente trazem a minha despedida da coordenação desse trabalho. Não que eu não goste, não; eu adoro”, disse o professor. “Mas, infelizmente, a idade está chegando e temos que passar o bastão para a geração mais jovem, que editará a tabela. Nós já começamos a fazer essa transição”, concluiu o professor pioneiro.

# O Seminário Prof. Luiz Albino Falando com os nutricionistas

O tradicional seminário da Evonik, que antecedeu o Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, ganhou o nome do Professor Luiz Fernando Albino, em homenagem ao co-autor das Tabelas Brasileiras, que faleceu subitamente dias antes do lançamento da 5ª edição das Tabelas.



Fotos: divulgação Evonik



Cerca de 150 profissionais participaram do Seminário Prof. Luiz Albino, acompanhando as palestras sobre atualizações nutricionais para a produção de alta performance



*No apoio ao Simpósio e lançamento das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, uma convivência de aprendizado com o Prof. Luiz Fernando Albino, na UFV, exemplo de conhecimento e generosidade. Alessandra Ferraz, responsável pelo marketing da Evonik na América Latina, teve esse privilégio nos meses que antecederam ao lançamento do evento.*

Como tradicionalmente faz, ao apoiar as Tabelas Brasileiras de Nutrição para Aves e Suínos, a Evonik realizou, mais uma vez, um evento com sua assinatura, um dia antes do Simpósio da Universidade Federal de Viçosa.

Este ano, o evento foi realizado no dia 25 de março, no auditório do Centro de Zootecnia da UFV, e ganhou o nome do Prof. Luiz Albino, que, ao lado do Professor Horacio Rostagno, criou e manteve até 2024 as Tabelas para Aves e Suínos. O Professor Luiz Albino faleceu poucos dias antes da finalização do seminário, surpreendendo a todos.

Com o tema geral **Atualizações nutricionais para a produção de alta performance**, a Evonik apresentou palestra em uma ação conjunta com outras empresas do segmento. No seminário, Víctor Naranjo, diretor Técnico da Evonik nas Américas, defendeu o tema **Otimização de aminoácidos sulfurados em dietas de aves para melhor desempenho, saúde e lucratividade.**

Felipe Chagas, gerente de Negócios de Essencial Nutrition da Evonik no Brasil, comenta a receptividade do seminário entre os convidados, cerca de 150 profissionais da área de nutrição animal. “Foi impressionante a adesão do público a esse encontro. Tivemos a sala cheia, muita procura pelo debate e as palestras todas foram muito bem conduzidas”, conta o executivo.

Organizar o seminário e reunir especialistas é sempre um momento muito oportuno, pois a nutrição é o tema em destaque com o Simpósio da UFV. “E quando realizamos o seminário, conseguimos acrescentar um debate a mais sobre os conteúdos da Evonik, apresentando-os para nossos convidados, que este ano foram os profissionais da cadeia de proteína animal, formadores de opinião e decisores nas áreas de nutrição e produção de alimentos nas empresas”, destaca Nei Arruda.

# Nutrição e saúde animal

## As especialidades da Evonik

**Nutrição essencial e nutrição de especialidades caminham juntas em sintonia na empresa, destaca Anita Menconi, diretora comercial da linha de especialidades da Evonik para as Américas.**

Foi também a ciência alinhada às demandas do mercado que norteou a criação da linha de especialidades da Evonik. Hoje, além da nutrição essencial, a empresa agrega a saúde animal, uma área que reúne, entre outros produtos, os chamados aditivos funcionais, como os probióticos, por exemplo. E tudo em perfeita sintonia com a nutrição.

“O que nos trouxe até aqui é a nutrição. Ela é a nossa base. Até por isso, apoiamos o Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos e também realizamos o Seminário Prof. Luiz Balbino”, argumenta Anita Menconi, diretora comercial da linha de especialidades da Evonik para as Américas. Ela diz que a nutrição ganhou a companhia da saúde animal e que as duas caminham muito bem juntas, apoiadas pela ciência, pilar maior da Evonik.

Anita passou uma temporada no Brasil, neste início de ano, para ações importantes,



Foto: Teresa Godoy

ANITA MENCONI

entre elas, a participação em eventos - como o Simpósio das Tabelas Brasileiras -, visitas a clientes, reuniões sobre as novas estratégias da empresa para a gestão comercial da linha de produtos de especialidades e os trabalhos para análise do lançamento no Brasil do produto GutCare®, ainda no primeiro semestre.

Animada com o que viu e ouviu dos clientes brasileiros, Anita se



diz muito satisfeita com o mercado do Brasil, para ela, uma potência com muitas oportunidades ainda a serem trabalhadas. Os desafios parecem atrair a disposição dessa jovem executiva com formação em medicina veterinária no Brasil e duas especializações nos Estados Unidos, país onde vive desde 2009 e de onde acompanha os hubs da grande região americana, do Norte à América do Sul.

“Eu vejo a indústria avícola brasileira muito aberta para as inovações. O brasileiro é muito receptivo às novidades. Em visita a clientes, senti uma receptividade muito grande dos produtores para entender, estudar, analisar, fazer testes de campo. Eu vejo essa abertura”, diz ela, que conhece muito bem as regiões das “três Américas” pelas quais é responsável no cargo que ocupa na Evonik.

E, sim, o mercado brasileiro é o grande

foco da empresa na América Latina, especialmente por seu potencial. Nesse sentido, há uma infinidade de possibilidades a serem trabalhadas, especialmente com os probióticos, os chamados aditivos funcionais. “Nós somos muito conhecidos na área de nutrição e já estamos trabalhando há um tempo nessa área de saúde intestinal. Mas há muito a se fazer nessa linha, especialmente no Brasil, onde há uma demanda muito grande”, reafirma a executiva.

### **NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL JUNTAS**

Anita Menconi destaca o ambiente propício da Evonik para desenvolver o que ela chama de interação holística entre as áreas de nutrição essencial e nutrição de especialidades. “Trabalhamos a nutrição e a saúde intestinal de forma conjunta. Desenvolvemos produtos, serviços e conceitos de maneira que



**No laboratório de análise de matérias-primas da Evonik, em Americana (SP), rigor e seleção garantem qualidade nos processos**

tenhamos uma visão holística dos problemas do cliente e que, possamos, assim, ajudar os produtores em seus desafios no campo. Para isso, explica Anita, utilizamos os recursos de que dispomos porque temos um entendimento muito grande na área de nutrição e contamos com ferramentas muito específicas e especiais para trabalharmos. Durante o processo, nós caminhamos juntos, o time da nutrição e o time da sanidade.”

Ou seja, não é simplesmente vender um produto; é preciso acompanhar, dar suporte, analisar o produto na granja, entender se as aves ingeriram a quantidade correta, acompanhar a análise dos dados, entender a conversão alimentar, a reação no dia a dia, e sempre trabalhando dentro do que o cliente precisa. “É um trabalho muito importante de todos os lados”, reafirma Anita. “E aí entra uma questão fundamental: é preciso entender que o probiótico é uma ferramenta que auxilia mas não conserta todos os problemas. Por isso, o

acompanhamento tem que ser holístico, de todos os lados. Precisamos entender toda a dinâmica do cliente e os seus desafios para realmente poder auxiliar.”

Jovem e já à frente de uma posição muito estratégica nas Américas, Anita explica que começou na Evonik na área de suporte técnico em saúde intestinal, com foco nos probióticos. Depois, foi para o marketing e para a gestão de marketing e gestão técnica, também da América do Norte. “Sempre trabalhei na linha de frente de vendas e marketing. A minha contribuição é no ajuste para o mercado. Meu trabalho é uma ponte entre a área científica, o laboratório e a aplicação de campo. Faço o link entre a ciência e o mercado. Essa é uma função que sempre assumi, independente do título da área. É uma função muito importante para alinhamento das áreas envolvidas no processo do produto, da gênese à aplicação no campo.”

Anita não tem dúvidas, a tarefa maior é

ajudar o cliente a vencer, unindo as linhas de nutrição essencial e nutrição de especialidades. “A essencial tem que estar ali, dentro da formulação. A de especialidades tem uma variabilidade maior. Então, temos que fazer um acompanhamento mais amplo também”, explica.

Na linha de produtos, ela destaca o sucesso do Ecobiol no Brasil e a chegada de um novo produto, que já está consolidado nos Estados Unidos e que, certamente, trará resultados positivos para o produtor brasileiro. “Hoje temos o Ecobiol – que é o *Bacillus amyloliquefaciens* – e estamos nos preparando para lançar o GutCare® no Brasil, que é um *Bacillus subtilis*, uma cepa completamente diferente da cepa do Ecobiol.

O Ecobiol é distribuído em vários países do mundo, está no mercado há muito tempo e é um sucesso. “O Ecobiol é muito robusto e utilizado na avicultura, e o GutCare®, que é utilizado na avicultura, mas também tem

dados muito bons de pesquisa na área de suíno, vai nos dar maior flexibilidade porque, hoje, por exemplo, existem produtores que preferem fazer a rotação, utilizar um probiótico a cada seis meses, então nos dá a possibilidade de oferecer produtos diferentes para o cliente.”

Quanto ao GutCare®, a Evonik lançou o produto nos Estados Unidos em 2017. “Eu estava lá, acompanhei o lançamento e a abertura de mercado e vamos trazer o produto para o Brasil”. Segundo Anita, o produto tem muita pesquisa e dados sólidos e consistentes no mercado americano, mas merecerá toda a atenção para análise e experimentos dentro do mercado brasileiro, pois cada realidade tem suas características próprias. Anita está muito confiante nos resultados do produto por aqui. “Pelo potencial de mercado, o Brasil será o primeiro país da América do Sul a ter o lançamento do GutCare®”, conclui, otimista.

**A ciência guia os passos da Evonik em todas as áreas em que a empresa atua. Ciência, nutrição e saúde, portanto, andam juntas.**

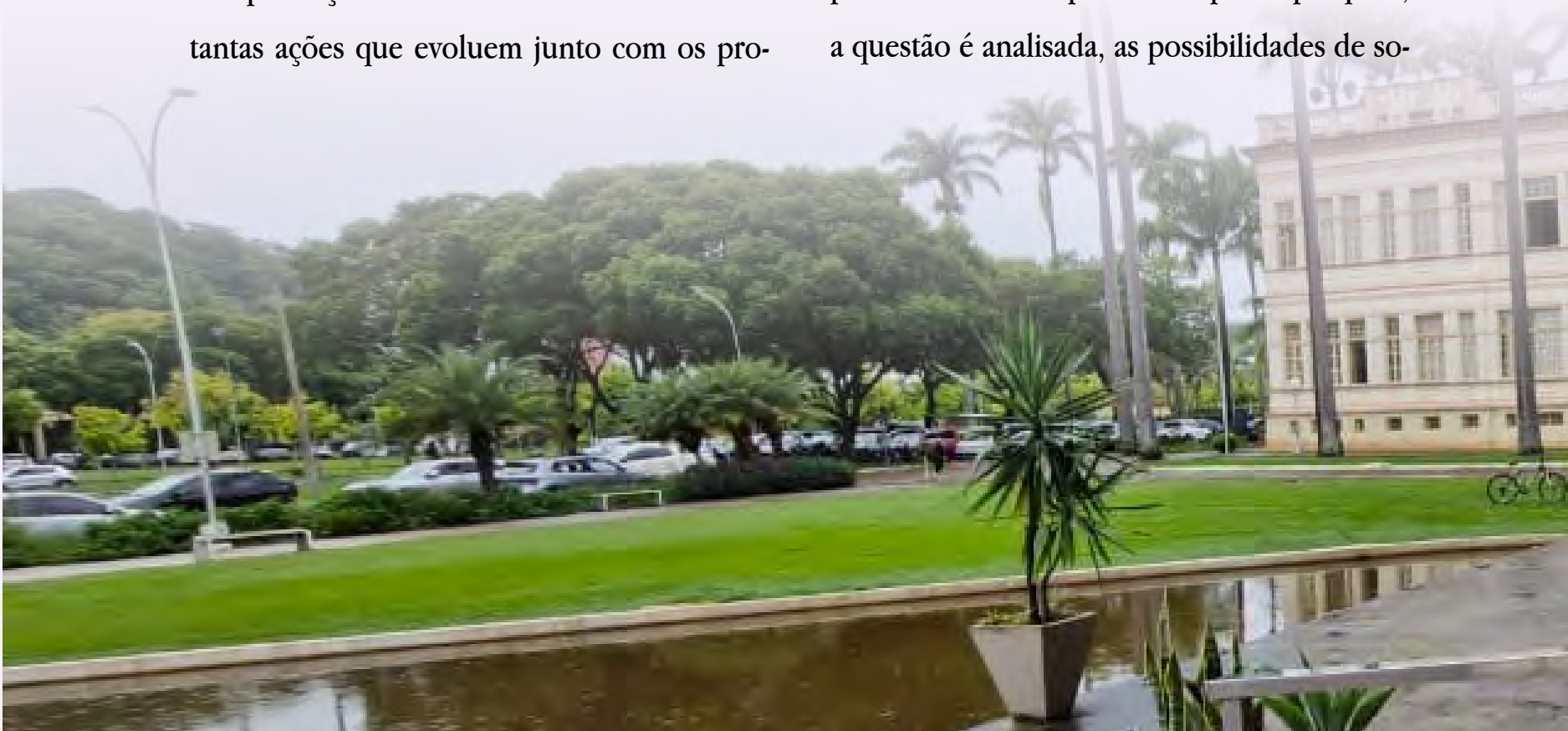
# A parceria da ciência na indústria com a pesquisa na academia

*Parcerias entre a Evonik e a Universidade Federal de Viçosa mantêm diversos projetos que levam a ciência ao campo, com resultados importantes que beneficiam o produtor de proteína animal brasileiro.*

Quem acompanhou o universo riquíssimo do conhecimento exposto em março, durante o 5º Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos na Universidade Federal de Viçosa, entendeu bem a importância da união entre a indústria e a academia. É uma parceria que rende frutos para todos, o mercado e as instituições de ensino. E, por fim, naturalmente, o produtor, que é quem recebe em campo o resultado das pesquisas e experimentos feitos e validados pelos estudiosos das universidades e órgãos de pesquisa.

A produção das Tabelas Brasileiras e outras tantas ações que evoluem junto com os pro-

dutores são a prova disso. “Nós trabalhamos muito com programas de universidades, nos quais levamos o conhecimento da indústria, da parte prática para dentro dessas instituições. Fazemos essa troca de informação”, conta Nei Arruda, marketing Estratégico Regional da Evonik para Nutrição Essencial na América Central e do Sul. “A Evonik contribui com o financiamento de alguns trabalhos científicos e, em alguns casos, realizamos a análise e a validação do processo a três mãos: a Evonik, o produtor e a universidade. A realidade do produtor é levada para o campo da pesquisa, a questão é analisada, as possibilidades de so-





lução são experimentadas e, por fim, o resultado é validado para ser posto em prática no campo.”

O resultado é, quase sempre, uma forma de inovação. “E precisamos trabalhar com inovação, com a nutrição de precisão, levando novos conceitos para a mesa do produtor”, destaca Nei Arruda.

A professora Melissa Hannas, da Universidade Federal de Viçosa, também entende dessa forma a parceria entre a Universidade e a indústria, o mercado de proteína animal. Da nova geração de professores e estudiosos da zootecnia brasileira, a professora Melissa Hannas é uma das destacadas profissionais da Universidade Federal de Viçosa na organização do Simpósio das Tabelas Brasileiras. Ela é professora do Departamento de Zootecnia na área de Nutrição de aves e suínos da UFV, universidade onde atua há 13 anos e onde, aliás, se graduou em Zootecnia.

Paulista de nascimento, viveu alguns anos no Rio de Janeiro e, há pouco mais de uma década



MELISSA HANNAS

***“As parcerias são muito importantes porque há demandas tanto da indústria como do campo para buscarmos respostas que vão melhorar, de alguma maneira, o sistema de produção.”***

A wide-angle photograph of the exterior of the Universidade Federal de Viçosa (UFV) building, showing its classical architecture with many windows and a courtyard area with trees and a bicycle.

**Na UFV, sede do Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, diversas parcerias público-privadas garantem resultados importantes para o produtor.**

## A relação da indústria com as universidades é muito saudável e tem sido fortalecida cada vez mais nas diversas áreas da produção animal brasileira.

tornou-se uma “mineira” da gema, com sotaque, simpatia e tudo. Ela foi a responsável pelo capítulo 4 do livro das Tabelas Nutricionais para Aves e Suínos 2024, e apresentou esse conteúdo, sinteticamente, no Simpósio que comemorou a quinta edição das tabelas, no Auditório Fernando Sabino da belíssima e organizada Universidade Federal de Viçosa.

Melissa comenta a saúde e a força das parcerias entre a indústria de proteína animal brasileira e o trabalho das universidades, em especial, a UFV, instituição que está muito sintonizada à realidade da Zootecnia praticada no Brasil. “Para a universidade, isso é muito importante por várias razões; um financiamento, por exemplo, acaba desonerando a instituição pública e hoje, com muitas restrições orçamentárias,

cada vez se torna mais importante fazer essas parcerias que sustentam a ciência, que geram teses, geram dissertações, geram uma informação técnica e científica que vai ser distribuída, não vai ficar dentro da universidade, não vai ser propriedade nem da universidade nem das empresas, principalmente porque geram trabalho científico. E o objetivo final é a comunicação desse resultado”, analisa.

Então, comenta Melissa, essas parcerias são muito importantes porque há demandas tanto da indústria como do campo para buscarmos respostas que vão melhorar de alguma maneira o sistema de produção. E o resultado, sim, chega ao produtor que, aliás, é o motivo principal desses sistemas. “No caso das Tabelas, em si, cujo intervalo é de 5, 6 anos, então, a cada 5, 6



Foto: Teresa Godoy

O lançamento das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, também em 2024, foi fruto da boa parceria entre a Evonik e a UFV, com apoio e patrocínio da empresa.



Foto: Elenita Monteiro

*A realização de projetos conjuntos entre indústria e universidade - como o Simpósio das Tabelas Brasileiras - propiciam conhecimento e troca de ideias entre profissionais de diversos pontos do Brasil e do exterior.*

anos, colocamos no mercado muita informação que auxilia a atualização dos programas de alimentação e de nutrição dos animais. Lá na frente, isso se traduz em economia, em maior rendimento, melhor conversão alimentar, melhores índices de produção”, indica a professora.

A relação da indústria com a academia é muito saudável, comenta Melissa, e tem sido fortalecida cada vez mais nas diversas áreas. Parceira de primeira hora das Tabelas da UFV, a Evonik tem acompanhado de perto os trabalhos da universidade nesse sentido. Segundo Melissa, a Evonik é uma grande parceira, tem uma relação muito próxima com a zootecnia da Universidade Federal de Viçosa. Há vários anos eles já são parceiros na divulgação do trabalho das Tabelas Brasileiras, como também financiam pesquisas em diferentes áreas. “Para nós, é muito importante ter a força dessa empresa tão respeitada no mercado brasileiro e internacional.”



### SAIBA MAIS

Para saber mais sobre os produtos e serviços da Evonik, visite o site da empresa, no link abaixo:

[animal-nutrition.evonik.com](http://animal-nutrition.evonik.com)

# Uma recepção para todos, by Evonik



Ao final do 5º Simpósio das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos, a Evonik recepcionou a todos os participantes com um delicioso coquetel, com aromas e delícias da tradicional cozinha mineira. Teve até a excelente cachaça de Minas Gerais, totalmente personalizada com selo Evonik para marcar a data com boa memória histórica. Confira alguns momentos do evento registrados pela A Hora do Ovo.



